



## Doenças das grandes culturas

### Trabalho 01

Alunos: Claudio Dias da Silva Junior (9326646) e Pedro José Catto (9326591)

#### Informações importantes:

Entrevistado: Gabriel Boschiero – Contato: (19) 998359206

Localização da propriedade: São Pedro/SP

Cultura: Citros (Laranja)

Segundo o relato do produtor, duas doenças foram extremamente problemáticas nos últimos cinco anos, sendo elas em ordem de importância o greening e a estrelinha (podridão floral).

O produtor afirmou que o greening é atualmente a doença mais custosa e mais danosa em sua propriedade. Sua propriedade, por mais que grande, é composta por outras propriedades que foram sendo compradas, e por isso, possui partes estreitas, que acabam sendo mais afetadas pelos vetores que vem de propriedades vizinhas, sendo que segundo o produtor, existe uma área vizinha de grande extensão com um pomar abandonado, sem tratamento para combate do vetor ou retirada de plantas doentes.

O manejo da doença na propriedade foca no controle do vetor, sendo realizadas aplicações semanais em bordadura (em toda a fazenda) e aplicações quinzenais em área total para pomares novos (até 5 anos) e mensais para pomares já estabelecidos. Os produtos utilizados nestas aplicações são os inseticidas Mustang, Klorpan, Sperto, Talstar, Rapel e Imidan, respeitando-se a variação de modos de ação para evitar o aparecimento de resistência.

No caso da podridão floral, o produtor afirma que é uma doença de difícil manejo e que está sempre presente, porém, é menos danosa e custosa que o greening. Ele afirma realizar o controle da doença com aplicações de fungicidas na época de branqueamento das pétalas (cotonete) e sempre que o período de molhamento foliar for superior a 12 horas, seja por orvalho ou chuva, o que torna o número de aplicações muito variável de

um ano para outro, pois esta intimamente ligada às condições ambientais. Os fungicidas utilizados na propriedade são **Nativo e Helmstar Plus**.

Ambas as doenças relatadas pelo produtor são de difícil manejo, no caso do greening o manejo regional é recomendado, de modo que não só a transmissão dentro da propriedade seja combatida, mas também a transmissão entre propriedades, algo que esta gerando muitas dificuldades para este produtor, suas opções poderiam ser tratar a propriedade vizinha (que é muito custoso) ou a utilização de **plantas iscas para o vetor** na bordadura. No caso da podridão floral o número de aplicações por parte do produtor pode ser muito grande em anos mais úmidos, porém, tendo em vista as grandes perdas que podem ser ocasionadas, não existe forma de contornar esta situação, o manejo realizado é o correto, o produtor deve estar sempre atento a períodos mais chuvosos e ao orvalho.

Quando falamos em manejo de doenças das culturas agrícolas, não podemos focar em apenas uma única ação ou meio de ação mas sim em um conjunto de medidas as quais visam de modo eficiente e sustentável combater os problemas da produção de alimento atualmente , assim a função do engenheiro agrônomo é saber integrar todas as técnicas de manejo visando diminuição de impactos e maximização de resultados.